Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de	31 de	31 de
	dezembro	dezembro	dezembro
	de 2013	de 2012	de 2011
Ativo		(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante	365	8.057	430
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	185	4.766	31
Contas a receber (nota 6)	55	141	143
Adiantamentos (nota 7)	64	185	128
Estoques (nota 8)	59	74	123
Despesas diferidas (nota 9)	2	5	5
Outros débitos	-	2.886	-
Não Circulante	388.139	397.144	400.384
Bloqueio judicial (nota 10)	9	1.450	1.419
Imobilizado (nota 11)	387.215	394.342	398.856
Intangível (nota 12)	915	1.352	109
Total do Ativo	388.504	405.201	400.814
Passivo			
Circulante	119.515	103.440	92.113
Empréstimos (nota 13)	2.116	14.712	14.055
Fornecedores (nota 14)	1.686	1.663	990
Contas a pagar (nota 15)	1.370	353	326
Obrigações sociais (nota 16)	51.147	43.197	38.042
Obrigações tributárias (nota 17)	63.196	43.515	38.700
Não Circulante	106.746	101.464	101.464
Contingências (nota 18)	106.746	101.464	101.464
Patrimônio Social	162.243	200.297	207.237
Déficit acumulado	(224.972)	(194.045)	(191.619)
Ajuste de avaliação patrimonial	387.215	394.342	398.856
Total Passivo e Patrimônio Social	388.504	405.201	400.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do déficit do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							31 de 3:	31 de
	Futebol	Futebol	Social	Loja	Adm.	Outros	dezembro	dezembro
	Profissional	amador					de 2013	de 2012
Receita Bruta								(reapresentado)
Campeonatos	1.181	-	-	-	-	-	1.181	3.112
Publicidade	1.128	-	-	-	-	-	1.128	350
Patrocínio	-	-	-	_	-	-	-	1.650
Cessão atleta	-	-	-	_	_	-	-	17
temporário								
Cessão atleta	416	-	-	-	-	-	416	8.725
definitivo								220
Contribuição solidariedade	-	-	-	-	-	-	-	238
Camarotes e	_		416	_	_	_	416	191
cadeira vitalícia	_	_	410	_	_	_	410	191
Aluguel estádio	_	_	42	_	_	_	42	153
Sócio torcedor	_	_	241	_	_	_	241	29
Mensalidades	_	_	1.604	_	_	_	1.604	471
Venda	_	_	-	274	_	_	274	805
Cotas T.V.	_	_	_		_	_		8.830
Militante	_	_	_	_	_	_	_	1.972
patrimonial								1.572
Outras	_	_	_	_	_	596	596	179
Total Receita	2.725	_	2.303	274	_	596	5.898	26.722
bruta	2.723	_	2.303	2/4	_	330	3.838	20.722
Despesas								
Sal./encargos	(14.302)	(2.968)	(4.083)	(194)	(890)	_	(22.437)	(17.097)
Direito imagem		(2.300)	(4.003)	(134)	(030)	_	(116)	(831)
Jogos	(829)		_	_	_	_	(829)	(2.339)
Serviços	(1.707)	(148)	(83)	(24)	(3.274)	_	(5.236)	(7.150)
Tributos	(1.707)	(140)	(63)	(24)	(10.696)	_	(10.696)	
municipais	_	-		_	(10.090)	-	(10.030)	(1)
•						(6.658)	(6.658)	
Depreciação Tributos	-	-	-	-	_			_
	-	-	-	- /1\	-	(12)	(12)	-
Publicidade	=	-	-	(1)	-	-	(1)	(470)
C.M.V.	=	-	-	(178)	-	- (1 170)	(178)	(470)
Restaurante	- (16.054)	(2.110)	(4.100)	(207)	(14.000)	(1.170)	(1.170)	(27,000)
Total Despesas Lucro Bruto		(3.116)	(4.166)	(397)	(14.860)	(7.840)	(47.333)	(27.888)
Receitas financ.	(14.229)	(3.116)	(1.863)	(123)	(14.860)	(7.244)	(41.435)	(1.166)
	-	-				6	6	/
Despesas financ.	-	-	-	-	-	(8.083)	(8.083)	(115)
Provisões para	-	-	-	-	-	-	-	(715)
contingências								
Perdas – bens	-	-	-	-	-	(1.061)	(1.061)	-
alienados Ajustes Contábeis						20.002	20.002	200
		-		-	- (1.0.00)	39.802	39.802	300
Prejuízo antes do IR/CSLL	(14.229)	(3.116)	(1.863)	(123)	(14.860)	23.420	(10.771)	(1.689)
Déficit do	(14.229)	(3.116)	(1.863)	(123)	(14.860)	23.420	(10.771)	(1.689)
exercício	(=)		, , ,	,	,,		, - ,	(=)

Demonstração das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2011	398.856	(191.619)	207.237
(reapresentado)			
Realização do Ajuste de Valor Presente	(4.514)	4.514	-
Déficit do exercício	-	(6.940)	(6.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	394.342	(194.045)	200.297
(reapresentado)			
Realização do Ajuste de Valor Presente	(7.127)	7.127	-
Déficit do exercício	-	(38.054)	(38.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	387.215	(224.972)	162.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Atividades operacionais		(reapresentado)
Déficit do exercício	(10.771)	(1.689)
Ajustes no déficit do exercício		
por contingências (serviços e tributos)	15.837	711
por amortização da atestado liberatório de atletas	-	(5)
por depreciação/amortização	6.774	-
por perdas	1.061	-
por ajustes	(39.717)	-
por contas a pagar direito uso de imagem	1.030	-
Déficit do exercício ajustado	(25.786)	(983)
Contas a receber	86	2
Adiantamentos	121	(57)
Estoques	15	49
Despesas diferidas	3	-
Depósito judicial	-	(31)
Outros	2.886	(2.886)
Bloqueio judicial	1.441	-
Intangível	437	-
Fornecedores	23	673
Contas a pagar	1.017	27
Obrigações sociais	7.950	6.006
Obrigações tributárias	19.681	3.245
Depósitos judiciais	141	-
Parcelamento de impostos	-	(5)
Acordos trabalhistas	-	(639)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.015	5.401
Atividades de financiamentos		
Pagamentos de Empréstimos	(12.596)	657
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(12.596)	657
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(83)
Formação de atletas	-	(1.239)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos	-	(1.322)
Geração de caixa (déficit) do exercício	(4.581)	4.736
Saldo inicial do caixa	4.766	30
Saldo final do caixa	185	4.766
Variação	(4.581)	4.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

O GUARANI FUTEBOL CLUBE, fundado em 02 de abril de 1911, sob a forma de Associação civil, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, tem por objetivo a prática desportiva e recreativa sem fins lucrativos, difundindo a prática dos esportes em geral, em particular o futebol em competições profissionais e não profissionais, inclusive departamento feminino, proporcionando reuniões de caráter esportivo, cívico e moral, com ações também entre seus associados.

O Guarani Futebol Clube possui personalidade distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

A Associação possui um patrimônio imobiliário conquistado ao longo de sua existência, constituído pelo Estádio Brinco de Ouro, com os parques poli-esportivo e social, prédio da administração, ginásio, bosque e capela, o Centro de Treinamento localizado na Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina, com suas instalações sociais e campo para treinamento e o imóvel da Rodovia dos Bandeirantes. Tal patrimônio é mais uma das mais eloquentes demonstrações de força e grandeza do Guarani Futebol Clube.

As propriedades imobiliárias, de localização privilegiada e elevada valorização, asseguram, apesar da dificuldade atual, lastro e saúde financeira para que o Guarani enfrente os graves problemas gerados pelo passivo acumulado nas últimas décadas.

No início do ano de 2013, o clube iniciou um planejamento de recuperação financeira. A atual administração já vem realizando estudos para verificar a viabilidade de desenvolver um novo plano de negócios para o Guarani Futebol Clube, com o aproveitamento de seu patrimônio imobiliário. Como se trata de questão extremamente complexa, que envolve o desenvolvimento de estudos de viabilidade junto aos órgãos públicos, o equacionamento das dívidas junto à Justiça Trabalhista, Cível e Federal (tributos), assim como junto a outros credores, e também a prospecção junto ao mercado financeiro, para avaliar o quê, do ponto de vista de possíveis investidores, seria viável, foi formada uma "comissão imobiliária" para se dedicar exclusivamente ao tema.

Foram contratados os serviços da consultoria PriceWaterhouseCoopers (PwC), para desenvolver a modelagem financeira e o acompanhamento das tratativas preliminares, objetivando encontrar as possíveis alternativas para futura apresentação e deliberação do quadro associativo, em assembleia geral.

A par disso, foi desenvolvido um projeto inicial, contemplando área de 58mil m² (o total aproximado é de 82mil m²), prevendo a construção de um complexo comercial com shopping center, torres comercial e hoteleira, além da completa remodelação do estádio, sendo que, depois de análise das Secretarias do Poder Público Municipal, no dia 10/01/2014 foi emitido parecer favorável de viabilidade concedendo a tipologia CSE-3 com coeficiente de construção 3 (três).

Essa primeira etapa - que não representa nenhum comprometimento do patrimônio do clube - era fundamental para definir se efetivamente haveria condições de aprovação de algum projeto imobiliário nas propriedades do Guarani. Sem isso, nem mesmo seria possível levar à diante qualquer estudo, considerando as restrições urbanísticas determinadas pelo zoneamento daquelas áreas.

Os estudos realizados até o momento apontam para a viabilidade de se projetar o aproveitamento das propriedades do clube para a implantação de projetos imobiliários, como forma de solução do passivo acumulado, equacionando questões urgentes junto à Justiça, em especial a do Trabalho, assim como perante aos demais credores; além de promover a geração de renda vitalícia e desvinculada do futebol, através de contrapartidas como a participação nos empreendimentos (receitas do shopping, salas, lojas,

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

hotel e demais); bem como a edificação de novas e modernas instalações para o clube social, a construção do centro de treinamento na Rodovia dos Bandeirantes e solução para o estádio de futebol.

A próxima etapa, e uma vez encerrado o processo eleitoral do clube agendado para o dia 25 de março de 2014, será o de levar o debate à assembleia de sócios, com a detalhada apresentação de todos os estudos e alternativas aventadas, competindo aos sócios decidir de que forma deve se dar (ou não) o prosseguimento do tratamento deste tema, inclusive com a composição de uma nova Comissão encarregada de sua condução, conforme previsto no novo estatuto social.

Adicionalmente, no dia 11 de fevereiro de 2014, a Assembleia Geral de Associados aprovou o novo estatuto social do Guarani Futebol Clube trazendo uma série de inovações e mecanismos regulamentando um novo modelo de gestão econômica, sobretudo a extinção da forma de Diretoria Executiva com a formalização de um Conselho de Administração. O novo estatuto está disponível no sitio oficial do Guarani Futebol Clube na rede mundial de computadores.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo.

Foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. E, adicionalmente, de acordo com as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. nº 1429/13 que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional que regulamenta a contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: Avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais o clube seja parte ré, para fins de mensuração de provisões para passivos judiciais; e determinação de vidas úteis econômicas do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperação nas operações. Detalhes sobre estas estimativas contábeis e julgamentos estão apresentados na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui o caixa cuja composição está apresentada na Nota 5.

2.3 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de mensalidade de sócios.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com

base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.4 Estoques

Referem-se a produtos de loja, avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição.

2.5 Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.6 Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.7 Imobilizado

Os terrenos não são depreciados.

Como previsto na Resolução CFC 1409/12, o clube optou por adotar o custo atribuído (deemed cost) para terrenos e edificações. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida a rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no patrimônio líquido, sendo reapresentado o exercício de 2011 para fins de comparabilidade.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Imóvel</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Alojamentos	2 %	2 %
Bilheteria	7 %	7 %
Caixa d'agua	3 %	3 %
Capela	7 %	7 %
Diretoria	7 %	7 %
Estádio	5 %	5 %
Ginásio de esportes	2 %	2 %
Lanchonete	3 %	3 %
Loja	7 %	7 %
Piscinas	3 %	3 %
Quadra de tênis	8 %	8 %
Quadras esportivas	3 %	3 %
Quiosque	33 %	33 %
Quiosque	10 %	10 0/
churrasqueira	10 70	10 %
Rua interna	3 %	3 %
Sanitário	3 %	3 %
Sede Social	6 %	6 %
Vestiário	3 %	3 %
Vestiário	33 %	33 %
arquibancada	JJ 70	33 %

2.9 Intangível

Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os valores relativos a direito de imagem. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

Os direitos de imagem são registrados pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direitos de imagem celebrados com atletas e comissão técnica, sendo as amortizações efetuadas de acordo com o prazo contratual.

2.10 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios, aluguéis, receitas do social, entre outros. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

3 Estimativas críticas

Provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

4 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2013, foram identificados erros decorrentes de interpretação das normas contábeis e mudança da prática contábil que determinaram ajustes retrospectivos nos termos do CPC 23.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	31	_	31
Contas a receber	143	-	143
Adiantamentos	128	-	128
Estoques	123	-	123
Despesas diferidas	124	(119)	5
Outros débitos	-	-	-
Ativo não circulante			
Bloqueio judicial	1.300	119	1.419
Imobilizado	72.440	326.416	398.856
Intangível	109	-	109
Total do ativo	74.398	326.415	400.814
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.766	_	4.766
Contas a receber	141	_	141
Adiantamentos	185	_	185
Estoques	74	-	74
Despesas diferidas	124	(119)	5
Outros débitos	2.886	-	2.886
Ativo não circulante			
Bloqueio judicial	1331	119	1450
Imobilizado	72.523	321.819	394.342
Intangível	1.352	<u>-</u>	1.352
Total do ativo	83.382	321.819	405.201

Total do passivo e patrimônio social

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2011	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante			
Empréstimos	14.055	-	14.055
Fornecedores	990	-	990
Contas a pagar	326	-	326
Obrigações sociais	32.116	5.926	38.042
Obrigações tributárias	26.143	12.557	38.700
Acordos trabalhistas	3.559	(3.559)	-
Passivo não circulante			
Contingências	67.126	34.338	101.464
Patrimônio social			
Déficit acumulado	(130.291)	(61.329)	(191.619)
Ajuste de avaliação patrimonial	60.373	338.483	398.856
Total do passivo e patrimônio social	74.397	326.417	400.814
rotat de passire e patrimente social			
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012	Original	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012	Original	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante	Original 14.712	Ajustes -	Reapresentado 14.712
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012	-	Ajustes - -	·
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos	14.712	Ajustes - - -	14.712
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores	14.712 1.663	Ajustes 5.075	14.712 1.663
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar	14.712 1.663 353 38.122 29.388	- - - 5.075 14.127	14.712 1.663 353
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar Obrigações sociais	14.712 1.663 353 38.122	- - - 5.075	14.712 1.663 353 43.197
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar Obrigações sociais Obrigações tributárias Acordos trabalhistas Passivo não circulante	14.712 1.663 353 38.122 29.388 2.919	5.075 14.127 (2.919)	14.712 1.663 353 43.197 43.515
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar Obrigações sociais Obrigações tributárias Acordos trabalhistas	14.712 1.663 353 38.122 29.388	- - - 5.075 14.127	14.712 1.663 353 43.197
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar Obrigações sociais Obrigações tributárias Acordos trabalhistas Passivo não circulante Contingências Patrimônio Social	14.712 1.663 353 38.122 29.388 2.919	5.075 14.127 (2.919)	14.712 1.663 353 43.197 43.515
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 Passivo circulante Empréstimos Fornecedores Contas a pagar Obrigações sociais Obrigações tributárias Acordos trabalhistas Passivo não circulante Contingências	14.712 1.663 353 38.122 29.388 2.919	5.075 14.127 (2.919)	14.712 1.663 353 43.197 43.515

83.382

321.818

405.201

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5	Caixa e equivalentes de caixa		
		2013	2012
	Caixa Banco Bradesco	178 	4.733 33
	Total	185	4.766
6	Contas a receber	2013	2012
	ADM Cartões	30	71
	Cliente – Loja	25	25
	Invicto Marketing Ltda.	-	12
	Cheques Devolvidos a Receber	-	25
	Título de Capitalização - Unibanco S/A	-	1
	Depósitos a Receber	-	1
	Federação Paulista de Futebol (Bloqueio Judicial)	-	4
	Link Assess. Esp. Propag. Ltda	- -	2
		55	141
7	Adiantamentos		
		2013	2012
	Clinica Kenney e Sampaio Ltda	-	78
	Almubid Prom Eventos Esportivos	-	2
	Amigos Desportistas de CPS - Assoc	-	30
	Mancini Eventos Esportivos	-	15
	R.R. Gráfica e Editora Ltda	-	1
	Lemos e Associados Outros	50 2	_
	Adiantamento a Fornecedores	52	126
	Empréstimos	-	7
	Adiantamentos a Funcionários	12	26
	Adiantamentos a Funcionários	12	33
	Adiantamento a Setor Futebol Profissional	-	10
	Adiantamento Setor Futebol Amador	-	7
	Adiantamento Setor Social	-	1
	Adiantamento Setor Esporte e Recreação	-	7
	Adiantamento Setor Administrativo Adiantamentos Diversos	<u>-</u>	1 26
	Total de adiantamentos	<i></i>	185
	i otat ue duidiitailielitUS	64	100

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8	Estoques		
		2013	2012
	Produtos Marca Guarani Produtos Alimentícios	- -	72 1
	Material de Embalagem/Etiqueta Estoque — Loja	- 59	1
	Total	59	74
9	Despesas diferidas		
		2013	2012 (reapresentado)
	Assinaturas e Anuidades a Vencer Prêmio de Seguro a Vencer	2	1 4
	Total	2	5
10	Bloqueio Judicial		
		2013	2012 (reapresentado)
	Depósito Recursal de Processo Depósito judicial Bloqueios Judiciais	- - 9	118 1.331 1
	Total	9	1.450
11	Imobilizado		
		2013	2012 (reapresentado)
	Terrenos Edifícios e Benfeitorias	302.792 83.964	305.405 88.450
	Obras em andamento Móveis e Utensílios	458 1	486 1
	Total	387.215	394.342

Adoção do custo atribuído (deemed cost): Com base na adoção da Resolução CFC 1409/12, o clube adotou em 1 de janeiro de 2012, o valor justo como custo atribuído a determinadas classes de bens do

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo imobilizado (terrenos e edificações), que apresentaram valor contábil substancialmente inferior ao seu valor justo, e representavam parte significativa do saldo do imobilizado, nesta mesma avaliação foi mensurada a vida útil dos bens considerando a sua total utilização. A avaliação do valor justo foi efetuada pelo Eng° Antonio Carlos Cerqueira de Camargo Junior, CREA/SP 060.120.786-9/D, que emitiu laudo de avaliação em 20 de setembro de 2013, sugeriu índices para retroagir os saldos para o dia 1 de janeiro de 2012 para fins de comparabilidade, ou seja, os custos atribuídos aos bens foram apurados para que esses ativos refletissem seu valor justo nesta data. A retroação foi estimada pela empresa Belotti & França Imóveis Ltda – CRECI 22249-J, especializada no setor imobiliário.

A elaboração do Laudo Técnico de avaliação, utilizou como metodologia os fundamentos das seguintes normas:

ABNT NBR 14.653-1 — Avaliação de bens — Parte 1: Procedimentos Gerais.

ABNT NBR 14.663-2 – Avaliação de bens – Parte 2: Imóveis Urbanos.

Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos do IBAPE/SP — Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Estado de São Paulo.

Todos os cálculos baseados na análise das qualificações físicas da propriedade do estudo que foram tratados para serem utilizados na determinação do valor dos imóveis. O referido laudo de avaliação e índices para retroagir foram aprovados pela administração do clube em 25 de fevereiro de 2014.

O ajuste do custo atribuído no montante de R\$ 305.406 mil para terrenos e R\$93.450 mil para edificações, totalizando R\$ 398.856 mil, teve como contrapartida a rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio social, sendo contabilizado em 31 de dezembro de 2011, sendo sua realização pela depreciação, baixa ou venda do ativo imobilizado.

12 Intangível

	2013	2012
Atletas Profissionais Contratados (imagem) (-) Amortização Atletas Prof. Contratados	1.030 (116)	325 (212)
Total de Atletas Contratados	914	113
Atletas em Formação Marcas e Patentes	1	1.238 1
Total	915	1.352

13 Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de empréstimo refere-se, basicamente, a capital de giro para manutenção de suas operações. O valor desses instrumentos reconhecido nas demonstrações financeiras aproxima-se ao valor de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado, em operações similares na data.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade e Finalidade	Moeda	2013	2012
Banco Bradesco S.A.	Real	_	11
Banco Real S.A.	Real	_	18
BicBanco S.A.	Real		2.707
Total Empréstimos Bancários	Real	<u> </u>	2.736
Clube dos Treze	Real	-	8.135
Federação Paulista de Futebol	Real	-	823
Interfact Fomento Mercantil Ltda	Real	-	1.521
Empréstimos diversos (1)	Real	2.116	1.218
Torcedor VIP	Real	-	119
Villa Rio Esporte Clube	Real	<u> </u>	160
Total Empréstimos de Terceiros	Real	2.116	11.976
Total Empréstimos	Real	2.116	14.712
(1) Empréstimos Diversos Credores	Taxa Contratual	Vigência	Montante
or cuores	raxa comi atuat	Vigencia	Montante
Álvaro Negrão de Lima	CDI – 100%	De Ago/13 à Mar/14	171
BN Zini Publicidade e Promoções	IGPM	De Jan/13 à Abr/2014	575
Compsul Comércio de Madeiras	CDI – 100%	De Set/13 à	1059

14 Fornecedores

Outros

Total Empréstimos diversos

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário e quando aplicável essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

CDI 100% e IGPM

Mar/14

311

2.116

Fornecedores	2013	2012
A. Assetrat tratamento de águas	22	_
Alcamp Comercial	-	31
All soccer marketing esportivo	-	19
Ana Paula Martins – M.E.	-	18
Arlindo Tavares	21	-
Auto viação Penha	31	170
Bwa – Tec. Sist. em Informática	-	255
Clinica Kenney e Sampaio	-	22
CMV Consulting Ltda	-	23

15

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Frank S. Freire de Carvalho — SEGC Grassman Sports prep. Física	-	23 23
Irmãos Goularte	- -	473
Jackson M. S. Feitosa	-	34
Joca Esportes – Com. e Serv. Ltda	51	29
Leocir Antonio Perez Paludo	47	=
Lupo S/A	-	34
P. Leandrini Ind. e Com.	86	-
PMSM Public e Comunicação Ltda	-	12
Queiroz Guimarães Advogados Associados	-	31
Rocamp Ind. e Com. de Conf. Ltda Sanasa S/A	-	10
	389	132
Scarpante Domiciano & Domiciano Segcamp portaria e limpeza	<u>-</u>	11 25
Talent foot ball assessoria	- -	11
Tonus Ind. e Com. Ltda – ME	-	15
Torcida Baby do Brasil Itda	-	11
Triade Esporte Gestão e Elab.	25	-
Warley Menezes Baptista M.E.	17	_
Total	1.652	1.663
Contas a pagar		
	2013	2012
Sociedade Esportiva Palmeiras	150	150
Apesec	127	127
Boa Vista artigos esportivos	5	5
Sanasa S/A	21	10
Sindesporte	24	24
Empréstimo	-	25
INSS a recolher	1	1
Adiantamentos	11	11
Direito uso de imagem	1.031	
Total	1.370	353

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Obrigações sociais

	2013	2012
		(reapresentado)
Salários a Pagar	988	1.059
Rescisões a Pagar	2.035	481
INSS a Recolher	30.252	28.807
FGTS a Recolher	9.687	9.688
Provisão de Férias	575	711
Outros	7.610	2.451
Total	51.147	43.197

17 Obrigações tributárias

	2013	2012
		(reapresentado)
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	26	34
COFINS - Contrib. para o Financ. da Seguridade Social	13.643	10.132
PIS - Programa de Integração Social	2	515
Retenção PIS/COFINS/CSLL	625	410
ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qq. Natureza	59	25
ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	176	126
IPTU - Imposto S/ a Propr. Predial e Territ. Urbano / Taxa Lixo	11.584	888
Multas	569	550
IRRF/PIS/Cofins (PGFN)	32.974	24.506
Encargos S/Renda de Jogos	80	80
IRRF s/ Folha de Pagamento	3.450	2.860
PIS s/ Folha de Pagamento a Recolher	4	3.294
INSS Retido a Recolher	-	4
Tributos Retidos a Recolher	4	91
Total	63.196	43.515

18 Provisão para contingências

Durante o curso normal de suas atividades, o Clube ficou exposto a certas contingências e riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de assessores jurídicos do Clube.

	2013	Adições	2012
			(reapresentado)
Contingências Trabalhistas	84.453	5.141	79.312
Contingências Cíveis	5.016	-	5.016
Contingências Tributárias	17.136	-	17.136
Depósitos Judiciais	141		
Total	106.746	5.141	101.464

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o clube mantinha em andamento, em 31 de dezembro de 2013, outros processos cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda (menos provável do que sim de que ocorra o desembolso de caixa), no valor de R\$97.560 mil, para as quais a Administração do clube entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

19 Parcelamento de impostos

Em virtude do descumprimento do § 8º da Lei 11.345/2006, em 2011 o Clube foi excluído do programa denominado "Timemania". Em 2011 todos os parcelamentos do programa Timemania foram consolidados no Refis da Crise - Lei 11.941/09, bem como os demais reclassificados para o passivo circulante.

Em 29 de novembro de 2012 o Clube foi, também, excluído do parcelamento permitido pela Lei nº 11.941/09, conforme processo nº 10830.007254/2012-81.

	2013	2012
Parcelamento Lei 11941/09 (excluído)		29.280
Total		29.280

20 Cobertura de seguros (não auditado)

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os veículos e atletas, não contratando seguros para seus imóveis.

21 Atletas vinculados ao clube e respectivos direitos econômicos

O clube divulga a seguir o total de atletas vinculados ao clube na data de 31 de dezembro de 2013 e seus respectivos direitos econômicos, pactuado na ocasião da contratação.

	% direito
Atletas	econômico
Wellinton Simião	60 %
Gabriel A. Tonini	75 %
Pablo B. M. Barbosa	50 %
Leonardo T. Silva	80 %
Lucas Morais Souza	40 %
João Pedro Santos	70 %
Marcelo H. Martins	70 %
Marcio V. Barbosa	70 %
Rômulo P. Mazzolini	70 %
Lailson R. Leite	70 %
Victor B. Lira	50 %
Williams R. B. Junior	60 %
Rafael A. P. Oliveira	80 %

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Erik Mendes Gonçalves Wilson Santos Januario	-
Cleber Barbosa Viana	50 %
Juliano Ap. dos Santos	70 %
Alisson Silva Soares	60 %
Luis Carlos Medina	30 %
Antonio Dressano Neto	80 %
Leonardo R. Sales Silva	100 %
Anderson M. V. Alves	20 %
Igor Genovez Souza	70 %
Stephanyo A. L. Oliveira	40 %
Murilo Rusalem	70 %
Everton H. M. Oliveira	50 %
Ray Marçal Dias	80 %
Kaue Prates R. Ferreira	50 %
Felipe Soares Merlo	50 %
Wellysson L. O. Sobrau	70 %
Gabriel Silva Esteves	50 %
Diego M. C. Fernandes	80 %
Carlos Henrique Soares	65 %
Lusmar Teo. Gomes	-
Eduardo H. da Silva	60 %
Caio Vinicius Eltink	60 %
Tiago Pagnussat	40 %
Rafael E. Costa	30 %

Total de atletas vinculados ao clube em 31 de dezembro de 2013: 38 atletas

22 Negociação de atletas

O clube fez a liberação definitiva do jogador Eduardo Henrique da Silva durante o ano de 2013, recebendo 60 % de direitos econômicos, não havendo gastos de negociação e de liberação do atleta, convergindo para o clube o montante a seguir:

Atleta	direito econômico	Gastos	2013
Eduardo Henrique da Silva	60 %	<u> </u>	400.000
Total		_	400.000

* *

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

> Álvaro Negrão de Lima Presidente

Gustavo Moura Tavares Vice presidente financeiro

Aldemar Veiga Júnior Contador